

Iphan e Prefeitura de Congonhas farão projeto de estabilização do Adro da Basílica



Aconteceu nessa última semana no Museu de Congonhas uma reunião com a participação de representantes da Prefeitura de Congonhas, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Arquidiocese de Mariana e do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico.

Na oportunidade foi destacado que o Iphan firmará o contrato com a sua empresa de consultoria para elaboração do projeto de estabilização do Adro da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos na cidade dos Profetas. A previsão é de que este trabalho, que contará com a participação da Prefeitura, tenha início em dois meses.

A obra, que será executada posteriormente pelo Iphan, é uma das dez ações que este selecionou em Congonhas, por meio do PAC Cidades Históricas. De acordo com o secretário municipal de Planejamento, Antônio Odaque, a Prefeitura de Congonhas fará todo o levantamento topográfico e disponibilizará pessoal para a prospecção, da qual sairá o diagnóstico para estabilização do adro. “Este estudo nos indicará possíveis falhas geológicas no adro e cada etapa da maior restauração pela qual já passou o Santuário está sendo acompanhada de perto pelo reitor emérito da Basílica, Pe. Benedito Pinto da Rocha. Somos parceiros da Arquidiocese neste trabalho de conservação deste inigualável conjunto arquitetônico, artístico e histórico, como a Unesco e o Iphan”, afirmou.

Como o Adro da Basílica, há outras quatro ações do PAC CH estão em fase de análise de planilha no Iphan, em Brasília: o Centro Cultural da Romaria, o Museu da Imagem e Memória, o prédio antigo da Câmara Municipal para instalação da Biblioteca Pública e o Cine Teatro Leon. Com relação a este último, o Governo Municipal busca ainda a alternativa de viabilizar sua transformação em um equipamento moderno, funcional e confortável por meio de um financiamento do BNDES.

